

O Discurso de Pimandro

Hermes Trismegistus
Tradução: Carlos A. P. Campani

1 Introdução

Este texto é uma tradução para o português de parte do Livro Primeiro de “O Divínio Pimandro” de Hermes Trismegistus. O texto refere-se ao discurso que Hermes recebe de Pimandro e que contém algumas das principais idéias do Hermetismo.

Pimandro apresenta-se a Hermes como “Pastor de Homens”, sendo esta uma das possíveis traduções do nome “Pimandro”. O texto completo é um conjunto de diálogos e discursos de Hermes dirigidos ao seu filho Tat e ao seu neto Eusclépio. O Livro Primeiro começa exatamente com o discurso de Pimandro a Hermes.

2 Hermes Trismegistus

Hermes Trismegistus é a expressão em Latim para “Hermes o Três-Vezes-Grande”. Ele foi um personagem histórico ou mítico do antigo Egito (também conhecido como Thoth), que assumiu conotações de deus e que foi reverenciado também na Grécia.

Hermes foi considerado pelos egípcios o Mensageiro dos Deuses, por ter transmitido os ensinamentos a este grande povo da antigüidade e ter implantado a tradição sagrada, os rituais sagrados, e os ensinamentos das artes e ciências em suas escolas da sabedoria. A medicina, a astronomia, a astrologia, a botânica, a agricultura, a geologia, as matemáticas, a música, a arquitetura, a ciência política, tudo isso era ensinado nessas escolas e em seus livros, que segundo os gregos somavam 42. Entre eles se encontra “O Livro dos Mortos” que é também chamado de “O Livro da Saída da Luz”.

“Hermes Três-Vezes-Grande” foi uma deidade sincrética que combinava aspectos do deus grego Hermes e do deus egípcio Thoth.

Um dos livros mais conhecidos cuja autoria lhe é atribuída é o “Divino Pimandro”. A ele também é atribuído o mais famoso texto alquímico, a “Tábua de Esmeralda”.

3 O Discurso de Pimandro

1. Todas as coisas que são, são móveis; somente as coisas que não são, são imóveis.
2. Todo Corpo é mutável.
3. Nem todo Corpo é dissolúvel.
4. Alguns Corpos são dissolúveis.
5. Toda coisa viva não é mortal.
6. Nem toda a coisa viva é imortal.
7. Tudo que é dissolúvel é também corrompível.
8. Aquilo que permanece parado sempre é imutável.
9. Aquilo que é imutável é eterno.
10. Aquilo que é sempre feito é sempre corrompível.
11. Aquilo que é feito somente uma vez, nunca é corrompível, nem torna-se qualquer outra coisa.
12. Primeiro, Deus; em segundo lugar, o Mundo; em terceiro, Homem.
13. O Mundo para o Homem, o Homem para Deus.
14. Da Alma, a parte que é Sensível é mortal, mas a que é Racional é imortal.
15. Toda essência é imortal.
16. Toda essência é imutável.
17. Toda coisa que é, é dobrado.
18. Nenhuma das coisas que é, permanece.
19. Nem todas as coisas são movidas pela Alma, mas toda coisa que é, é movida pela Alma.
20. Toda coisa que sofre é Sensível, toda coisa que é Sensível sofre.
21. Toda coisa que é triste também se alegra, e é uma Criatura viva mortal.
22. Nem toda coisa que alegra é também triste, mas é uma coisa viva eterna.
23. Nem todo Corpo é doente; todo Corpo que é doente é dissolúvel.

24. A mente em Deus.
25. Razão no Homem.
26. Razão na Mente.
27. A Mente está vazia de sofrimento.
28. Nenhuma coisa é um Corpo verdadeiro.
29. Tudo que é incorpóreo, está liberto da Mentira.
30. Toda coisa que é feita é corrompível.
31. Nenhum bem sobre a Terra, nenhum mal nos Céus.
32. Deus é bom, o Homem é mal.
33. Bem é voluntário, ou de seu próprio acordo.
34. Mal é involuntário ou contra seus desejos.
35. Os Deuses escolhem coisas boas, como coisas boas.
36. Tempo é uma coisa divina.
37. Lei é Humana.
38. Malícia é o alimento do Mundo.
39. Tempo é a corrupção do Homem.
40. Qualquer coisa no Céu é inalterável.
41. Todas as coisas sobre a Terra são alteráveis.
42. Nada no Céu é servo, nada sobre a Terra é livre.
43. Nada é desconhecido no Céu, nada é conhecido sobre a Terra.
44. As coisas sobre a Terra não se comunicam com as coisas no Céu.
45. Todas as coisas no Céu são incensuráveis, todas as coisas sobre a Terra são sujeitas a Repreensão.
46. O que é imortal, não é mortal; o que é mortal não é imortal.
47. O que é plantado, nem sempre é gerado; mas o que é gerado, sempre é plantado.
48. Para os Corpos dissolúveis, existem dois Tempos, um de plantar para gerar, e outro de gerar para morrer.
49. Para um Corpo maduro, o tempo é somente para a Geração.
50. Corpos dissolúveis aumentam e diminuem.
51. Matéria dissolúvel é alterada em contrários; para saber, Corrupção e Geração, mas matéria Eterna o é em si própria, e como ela própria.
52. A Geração do Homem é Corrupção, a Corrupção do Homem é o início da Geração.
53. Aquilo que gera ou pari outro, é ele próprio um gerado ou parido por outro.
54. Das coisas que são, algumas são em Corpos, algumas em suas Idéias.

55. Qualquer coisa que pertence à operação ou ao trabalho, estão em um Corpo.
56. Aquilo que é imortal, não partilha nada com aquilo que é mortal.
57. Aquilo que é mortal, não vai para um Corpo imortal, mas aquilo que é imortal, vai para aquilo que é mortal.
58. Operações ou Trabalhos não são transportados para cima, mas descem para baixo.
59. As coisas sobre a Terra não geram benefício para o Céu, mas todas as coisas no Céu beneficiam e ajudam as coisas sobre a Terra.
60. O Céu é um receptáculo capaz e adequado para os Corpos definitivos, a Terra dos Corpos corrompíveis.
61. A Terra é bestial, o Céu é racional.
62. Estas coisas que estão no Céu são sujeitas e postas abaixo dele, mas as coisas da Terra, são postas sobre ela.
63. O Céu é o primeiro Elemento.
64. Providência é a Ordem Divina.
65. Necessidade é o Ministério ou Servo da Providência.
66. Fortuna é a produção ou efeito daquilo que é sem Ordem; o Ídolo da operação, uma fantasia mentirosa ou opinião.
67. O que é Deus? O imutável e inalterável Bem.
68. O que é o Homem? O mutável Mal.